

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	107	

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 607, de 2019, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 6.216, de 17 de agosto de 2018, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências.”

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, avoco a relatoria.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Solicito ao Relator, Deputado Agaciel Maia, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a proposição.

**DEPUTADO AGACIEL MAIA** (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, **parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 607, de 2019, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 6.216, de 17 de agosto de 2018, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019 e dá outras providências.”**

Na realidade, o encaminhamento do projeto pelo Poder Executivo visa apenas corrigir essas alterações e respaldar o projeto que está em tramitação. Portanto, no que diz respeito à criação da secretaria do deficiente, matéria já discutida, **o meu parecer é favorável à admissibilidade e aprovação.**

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão o parecer.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	108

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Só para adiantar e para não dizerem que nós não vimos, porque aqui olhamos tudo, está faltando uma declaração do ordenador de despesa dizendo quanto que vai gastar. Ele não está dizendo quanto que vai gastar. Eu desconfio que é porque não há dinheiro para ser gasto. Portanto, é uma secretaria que está sendo criada, para que o Deputado Iolando Almeida administre, mas fica claro que não há dinheiro. Só para ficar claro e não dizerem que a gente não viu. Aqui a gente olha tudo. Portanto, falta essa declaração, mas mesmo assim nós vamos votar a favor.

Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – (NOVO. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Presidente, hoje, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, eu apontei

Revisor Rodrigo R03

Eu apontei o que estava faltando. Na realidade, veio um relatório da própria Secretaria de Fazenda apontando o que ainda precisa ser apresentado. Como o Deputado Chico Vigilante mostrou aqui, agora, eu quero reforçar que o governo não apresentou de onde vai vir o dinheiro para custear essas despesas.

A Lei de Responsabilidade Fiscal é muito clara. Ela precisa mostrar que essas despesas novas não vão afetar as metas de responsabilidade fiscal. Então, realmente, sem o governo apresentar de onde ele vai tirar, ou se não, se ele vai compensar de uma outra forma... Porque despesa a gente precisa ou apresentar de onde vem ou

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	109

mostrar de onde vamos tirar. O governo não fez isso. Então, eu mantenho o posicionamento de que a gente precisa ter responsabilidade ao criar essa secretaria.

Isso não tem nada a ver com o mérito. Quanto ao mérito, a gente é favorável, a gente entende a necessidade; inclusive, já encaminhei uma série de demandas para o futuro secretário, Deputado Iolando Almeida.

Mas o governo precisa entender que o orçamento público é uma peça extremamente importante para a gente manter a saúde do Distrito Federal. Então, a gente precisa ter responsabilidade nesta Casa, e é nossa responsabilidade como Deputados fiscalizar a atuação do Executivo. Então, não foi consertado ainda.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Para discutir. Sem revisão do orador.) - É justamente sobre esse ponto, Sr. Presidente, que eu também queria me posicionar. Porque isso, tanto do ponto de vista de previsão, mas também a relação da criação da secretaria, como que ela se vincula ao PPA, que é o Plano Plurianual e a LDO, isso também não ficou claro.

Então, novamente, nós entendemos que a secretaria é importante. Mas, de novo, o governo faz as coisas malfeitas. Manda as coisas para cá mal arranjadas, mal explicadas, mal esclarecidas, sem os dados. Aí, poxa, a gente ficou aqui: veio o projeto, não veio outro detalhamento? Tudo muito atropelado, muito ruim. Mas, de novo, nós vamos fazer aqui a nossa parte, lembrando que o governo não fez a dele, principalmente na estruturação do projeto.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	110

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiro eu queria saudar essa iniciativa da Secretaria da Pessoa com Deficiência, porque eu acho que é uma iniciativa importante. Eu, que estou hoje na Presidência da Comissão dos Direitos Humanos da Câmara Legislativa, sei da história do Deputado Iolando Almeida nessa causa.

E, também, tem outras causas importantes com que a gente vêm lutando, que é em defesa da população negra, a população LGBT, das mulheres nesse contexto de feminicídio, em defesa da criança e do adolescente. Nós tivemos aqui no Distrito Federal, por muito tempo, a Secretaria da Criança e do Adolescente, que foi uma secretaria que deu respostas importantes para algumas áreas que são fundamentais para a garantia da dignidade das pessoas.

Então, é uma iniciativa que valoriza a política pública na área da pessoa com deficiência, é uma iniciativa que dá visibilidade, e é simbólica no sentido de garantir as condições de que a população com deficiência precisa para o atendimento no Distrito Federal. A gente sabe das grandes dificuldades de atendimento em vários serviços, da precariedade, da falta de calçada, da falta de acessibilidade, eu acho que, em diversos serviços prestados e nas políticas públicas em geral, e também no setor privado.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	111

Então, essa Secretaria vai ser uma grande articuladora da garantia das condições de respeito aos direitos da pessoa com deficiência no Distrito Federal. Esse é um avanço importante de que nós precisamos no Distrito Federal. Essa é uma preocupação que, primeiro, ela é muito simbólica para o Distrito Federal, sendo precursora, dando esse primeiro passo. Mas a preocupação que nós temos que ter, adicional a ela, é dar estrutura para que o Secretário e a Secretaria possam trabalhar, ter condições técnicas para que possa, de fato, garantir a articulação política que a população com deficiência e os movimentos sociais, especialmente, Deputado Iolando Almeida, a sociedade civil organizada das pessoas com deficiência, precisam ser ouvidas todos os dias, no âmbito dessa Secretaria.

Então, eu queria declarar o meu voto favorável, e dizer que espero que essa Secretaria, de fato, funcione como o marco de respeito à população com deficiência do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Quero, inicialmente, saudar o Deputado Iolando Almeida, pois essa foi uma luta árdua que S.Exa. desenvolveu aqui. Finalmente S.Exa. vai conseguir a aprovação da Secretaria da Pessoa com Deficiência.

Impressionante, Deputado Iolando Almeida, que esta cidade, o Distrito Federal, é uma das cidades menos acessíveis.

s/Celia Souza

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	112

IUNA

é uma das cidades menos acessíveis.

Eu fiz, à época em que eu era deputada, no meu último mandato, uma série de emendas ao Código de Obras de Brasília, justamente para garantir a acessibilidade. Acessibilidade para pessoas com deficiência, para idosos, não existe em Brasília. É preciso o governo rever inclusive a forma como a cidade se estrutura, para que uma pessoa idosa, um cadeirante, possa se deslocar no Distrito Federal, coisa que hoje é praticamente impossível.

Então, eu espero que o senhor possa, com a sua habilidade, justamente fazer isto: articular no governo as políticas públicas para as pessoas com deficiência. E ainda espero que o Governador possa agregar à secretaria a parte do idoso também, que é outra área absolutamente desprotegida hoje no Distrito Federal. Nós temos uma população que vai estar envelhecida. Brasília é a segunda cidade do Brasil com maior número de gente envelhecida. É preciso, urgente, também ter políticas públicas para essa secretaria.

Nós lutamos, eu estive com o Secretário de Justiça para reivindicar que o conselho da pessoa idosa pudesse ser reestruturado. Demorou sete meses para que tomasse posse o novo conselho da pessoa com deficiência. O senhor, tenho certeza, será ágil e atuará para que todos esses problemas possam se resolver da maneira mais rápida possível. Conte conosco aqui na Câmara Legislativa para brigar justamente para que o senhor tenha estrutura e possibilidade de realizar as coisas que são necessárias.

Muito obrigada.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	113

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Para discutir. Sem revisão do orador.) –

Sr. Presidente, na verdade é uma ideia excepcional ter uma secretaria que fala de temas tão importantes. Nós e muitos dos que já passaram aqui, e também os que irão passar, fazem propostas, projetos, leis, mas no fundo, no fundo, não temos aquela pessoa para cobrar, para executar. Os deputados fazem leis, excelentes leis.

Diga-se de passagem, nós fizemos uma lei que já está em vigor. Trata-se da Lei nº 6.300, de minha autoria, e eu agradeço demais aos Deputados. Essa lei inclui o intérprete de Libras nos hospitais para poderem se comunicar. Então, o projeto está valendo. Os servidores da Secretaria de Saúde já estão sendo treinados para poderem fazer esse serviço. Pois é, eu fiz a lei e pronto, vou seguir o meu rumo, vou seguir a minha vida. Quem vai fiscalizar essas leis? Quem vai cobrar? Quem vai efetivar? Precisamos de um secretário que possa aplicar o que está sendo feito aqui, que possa cobrar, para que eu possa também seguir o meu rumo.

Eu preparo a lei, eu faço a lei e vou. Quem vai ficar para fiscalizar? O secretário. Imaginem, vamos fazer uma analogia com o Secretário de Saúde. O Secretário de Saúde está lá para aplicar as leis, para fiscalizar, para isso, para melhorar. Então, seria a mesma coisa. Existem várias leis em favor dos idosos, em favor das pessoas com deficiência, mas faltava alguém para cobrar, fiscalizar e estar de perto. Acabou! Graças a Deus agora vocês têm pai e mãe.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	114

Parabéns ao governo por essa secretaria, parabéns ao Deputado Iolando Almeida por estar representando esse segmento. Já tivemos outros representantes aqui nesta Casa, mas agora nesta legislatura nós temos o Deputado Iolando Almeida, que é uma pessoa digna e sente literalmente na pele o que é passar por essa situação.

Estão de parabéns! Podem contar com o meu voto e podem ter certeza de que iremos agora trabalhar mais e melhor. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero ser bem breve nas minhas palavras, já que tem muita coisa para votarmos. Deputado Iolando, quero ressaltar que nós tivemos um deputado que lutou muito para termos essa secretaria, que foi o Deputado Benício Tavares. Por muitos anos ele esteve aqui nesta Casa e não conseguiu o que V.Exa. conseguiu, que é fazer a Secretaria do Deficiente. Graças a Deus V.Exa., junto com o governo, está entrando para a história. Quero registrar que o Deputado Benício Tavares esteve nesta Casa por muitos anos, lutou para conseguir essa secretaria e não conseguiu. Parabéns, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria somente parabenizar o Deputado Iolando Almeida

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
27   08   2019	15h15min	ORDINÁRIA	115

pela luta. Eu acho que política se faz de maneira plural mesmo. Tentei, lutei no governo passado, V.Exa. ainda não estava aqui na Casa, sobre a questão dessa secretaria.

S/Phillipe

IUNA

Sobre a questão dessa secretaria. É um marco para o Distrito Federal. São Paulo ficou na vanguarda ao implementar a secretaria, e está mais à frente do que o Distrito Federal. Com essa Secretaria de Estado, poderemos buscar uma autonomia para as políticas públicas, não de forma incidental, mas de forma direta.

Sem a luta do Deputado Iolando Almeida... Temos que saudá-lo. Quero desejar boa sorte a V.Exa. Conte comigo, incluindo a questão de emenda parlamentar, em tudo que envolver a questão da deficiência, que é uma causa plural. Eu acho que todos os 24 Deputados, garanto que todos fazem coro para lutar por essa importante e nobre causa. Parabéns.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão.

(Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças está aprovado com a presença de 19 Deputados. Houve 1 voto contrário, da Deputada Júlia Lucy.

Em discussão o Projeto de Lei nº 607, de 2019, em primeiro turno.

SECRETARIA LEGISLATIVA

PL Nº 607 / 19

Folha nº 14 w